

Imazon: desmatamento dispara em setembro

Categories : [Notícias](#)

Uma operação de guerra foi montada em agosto para desmantelar uma quadrilha de grileiros acusados de desmatar áreas públicas no Pará. A operação Castanheira envolveu o Ibama, a Polícia Federal, a Receita Federal e o Ministério Público Federal. O alvo principal eram criminosos que atuavam na região de Novo progresso, no oeste do Pará. O resultado dos estragos feitos por essa e outras quadrilhas pode ser mensurado agora pelos satélites. De acordo com o Imazon, o desmate em setembro na Amazônia Legal somou 402 quilômetros quadrados, um aumento de 290% em relação a setembro de 2013 quando o desmatamento somou 103 quilômetros quadrados. Em um mês o equivalente a quase um terço da cidade do Rio de Janeiro, que ocupa uma área de 1.200 km², deixaram de ser floresta.

A Floresta Nacional de Jamanxin, localizada em Novo Progresso, perdeu 21,2 km² e ficou em primeiro lugar no ranking de Unidades de Conservação da Amazônia mais desmatadas. Já o município de Novo Progresso perdeu 30,1 km² e ficou em segundo lugar na lista dos municípios críticos, atrás apenas de Nova Mamoré, em Rondônia, que perdeu 53,1 km².

Quase sem nuvens, foi possível monitorar 93% da área florestal na Amazônia Legal. Rondônia liderou o ranking da destruição, responsável por desmatar 33% do total desmatado no período. Pará (23%), Mato Grosso (18%) e Amazonas (12%) ficaram respectivamente em segundo, terceiro e quarto lugar.

Governo só divulgará dados em Novembro

O sistema Deter é um sistema que gera alertas diários e pode ser usado para produzir relatórios mês a mês. Entretanto, seus resultados chegam a atrasar até 3 meses. A demora na divulgação gera reclamações dos ambientalistas e denúncias de retenção de números ruins com fins eleitoreiros. As especulações dominam o noticiário.

O último resultado divulgado do Deter foi referente ao mês de julho de 2014 e, consolidado, apontou [alta de 9% no desmatamento acumulado em um ano](#): comparação do período agosto/2013 a julho/2014 contra os 12 meses anteriores, agosto/2012 a julho/2013).

Em entrevista a GloboNews, a ministra Izabella Teixeira afirmou que os dados só serão divulgados em novembro, para não atrapalhar as equipes de fiscalização, entre elas as que estão em Novo Progresso tentando conter a destruição que avança em cima da Floresta Nacional de Jamanxim.

O único calendário de divulgação do desmatamento que o governo costuma respeitar é o referente a divulgação dos resultados preliminares do PRODES (Programa de Monitoramento da

Floresta Amazônica Brasileira por Satélite). O número do PRODES é mais preciso e costuma ser divulgado durante a COP anual do clima. A tradição começou na COP de Bali (COP-13), ainda durante a gestão de Marina Silva no Ministério do Meio Ambiente.

Saiba Mais

[Boletim do Desmatamento do SAD - Setembro 2014 - PDF produzido pelo Imazon](#)

Leia Também

[Desmatamento na Amazônia: Repique do ano passado deve se manter em 2014](#)

[Imazon: desmatamento despencou em fevereiro e março](#)

[Estudo mostra que redução de área protegida favorece desmatamento](#)